

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

ATIVO			
	Nota	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
ATIVO CIRCULANTE		329.600	272.662
Disponível	4	16.856	17.184
Contas a Receber	5	56.988	16.372
Estoque	6	242.399	227.426
Impostos a Recuperar	7	6.954	6.924
Outros Créditos	8	6.403	4.756
ATIVO NÃO CIRCULANTE		498.845	526.278
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		250.475	273.147
Contas a Receber	9	232.270	255.056
Depósitos Recursais	10	13.652	13.538
Caução	11	4.553	4.553
INVESTIMENTOS	12	167	167
IMOBILIZADO	13	281.680	279.916
(-) SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	15	(35.453)	(28.790)
INTANGÍVEL	14	1.976	1.838
ATIVO TOTAL		828.445	798.940

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO			
	Nota	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
PASSIVO CIRCULANTE		198.081	145.968
Fornecedores	16	15.921	8.372
Obrigações Trabalhistas e Sociais	17	37.965	34.849
Obrigações tributárias	18	2.027	1.958
Previdência Privada - NUCLEOS	23	40.126	11.877
Obrigações com Clientes	19	38.327	37.542
Outras Obrigações	20	3.799	3.816
Receita de Subvenção a Realizar	21	59.916	47.554
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		451.546	473.904
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		451.546	473.904
Empréstimos - INB	22	33.017	33.017
Previdência Privada - NUCLEOS	23	188.033	212.792
Provisões	24.2	27.481	26.028
Obrigações com Clientes	19	-	-
Receita de Subvenção a Realizar	21	203.015	202.067
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		178.818	179.068
Capital Social	25.1	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	25.2	26.074	27.380
Ajuste de avaliação patrimonial	13.1	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados		(68.330)	(69.386)
PASSIVO TOTAL		828.445	798.940

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	50.172	225.490
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	27	(1.227)	(102)
LUCRO BRUTO		48.945	225.388
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(49.055)	(228.052)
(-) Despesas Operacionais Administrativas e Comerciais	28	(49.000)	(226.020)
(-) Despesas Operacionais Tributárias		(24)	(1.951)
(-) Resultado Financeiro	29	(31)	(81)
LUCRO OPERACIONAL		(111)	(2.664)
(-) Alienação de Ativos Não Circulantes		-	-
LUCRO ANTES DO IR/CSSL		(111)	(2.664)
(-) IR sobre Lucro Líquido		-	-
(-) CS sobre Lucro Líquido		-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(111)	(2.664)

 OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

 GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

 FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	8.470	15.368
Resultado do exercício	(111)	(2.664)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades:		
Variações monetárias líquidas	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(11.163)
Depreciação	1.635	5.881
Amortizações	6	4
Impairment	-	-
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	(29)	400
Realização das subvenções de investimentos	6.663	(5.326)
	8.164	(12.868)
(Aumento) Redução do Ativo		
Contas a receber	(17.831)	12.932
Outros créditos	(1.647)	169
Estoques	(14.972)	(70.831)
Estoques de Processo - Depreciação	495	2.632
Depósitos recursais e cauções	(114)	(625)
Impostos a recuperar	(31)	(1.518)
	(34.100)	(57.242)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	7.548	(15.730)
Obrigações trabalhistas e sociais	3.116	(1.989)
Obrigações tributárias	69	(288)
Previdência privada	8.143	25.097
Obrigações com clientes	784	25.930
Subvenções a realizar/outras	13.310	63.847
Provisões	1.436	(11.389)
	34.406	85.478
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(4.146)	(23.268)
Aquisição de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado	(4.003)	(22.756)
Baixa de imobilizado	-	-
Aquisição de intangível	(143)	(512)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(4.652)	(19.193)
Subvenções para amortização de dívida - Nucleos	(4.652)	(19.193)
Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício	(328)	(27.093)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
<i>Saldo final do disponível (2020 / 2019)</i>	17.184	44.277
<i>Saldo final do disponível (2021 / 2020)</i>	16.856	17.184
Variação no Saldo das Disponibilidades	(328)	(27.093)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(111)	(935)
Outros resultados abrangentes	<u>(1.305)</u>	<u>(4.674)</u>
Realização da Reserva de Reavaliação	(1.305)	(4.674)
Resultado abrangente	(1.416)	(5.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	MARÇO 2021	DEZEMBRO 2020
1. RECEITAS	3.242	5.312
Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços	3.242	5.312
2. INSUMOS PRÓPRIOS E ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.916)	(36.002)
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(1.227)	(102)
(-) Materiais, Energia e Serviços de Terceiros	(8.689)	(35.900)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	(6.674)	(30.690)
4. RETENÇÕES	(1.641)	(5.885)
(-) Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis	(1.635)	(5.881)
(-) Amortização de Ativos Não Circulantes	(6)	(4)
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(8.315)	(36.575)
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	47.838	223.717
(-) Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	47.838	223.429
(+) Receita Financeira	-	288
7. VALOR ADICIONADO A TRANSFERIR	39.523	187.142
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	39.523	187.142
Pessoal (Remuneração e Encargos)	30.191	146.966
Despesas Administrativas - Pessoal	21.517	80.480
Despesas Administrativas - Encargos	8.381	65.463
Despesas Administrativas - Indenizações e Encargos	293	1.023
Previdência Complementar	6.928	25.782
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	1.552	11.488
Despesas Administrativas - Provisões Cíveis	(167)	998
Despesas Administrativas - Provisões Trabalhistas	(1.385)	10.490
Governo (Federal, Estadual e Municipal)	932	5.201
(-) Despesas Operacionais Tributárias	(24)	1.951
(-) Impostos Sobre Vendas de Produtos e Serviços	(908)	3.251
Juros e atualizações monetárias	31	369
Resultado do exercício	(111)	(2.664)

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Milhares de Reais)

		Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2020	Nota	61.210	32.054	159.864	(60.232)	192.896
Realização reserva de reavaliação	20	-	(4.674)	-	4.674	-
Ajuste de Exercícios Anteriores					(11.163)	(11.163)
Resultado do exercício		-	-	-	(2.664)	(2.664)
Saldo publicado em 31 de dezembro de 2020		61.210	27.379	159.864	(69.385)	179.068
Realização reserva de reavaliação	20	-	(1.305)	-	1.305	-
Realização reserva de reavaliação - Baixa		-	-	-	(138)	(138)
Resultado do exercício		-	-	-	(112)	(112)
Saldo em 31 de Março de 2021		61.210	26.074	159.864	(68.330)	178.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM MARÇO DE 2021 E DEZEMBRO DE 2020
(Em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP, (denominada “NUCLEP” ou “Companhia”), empresa de capital fechado, é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Sua sede está situada no Edifício RB1, Avenida Rio Branco, nº 01 – Sala 1610, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20.090-003. Sob o controle acionário da União será representada, na qualidade de controladora, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Economia, com objetivo social de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e offshore, e outros projetos.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa é obrigada a reorientar suas atividades econômicas para outros segmentos. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o 1º trimestre de 2021 foram de R\$ 47.838 mil (2020: R\$ 223.429 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes; alimentação; transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

2 PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Companhia adotou todas as normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, mediante revisão do pronunciamento já interpretado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigência até 31 de março de 2021. Quanto as novas normas e interpretações ainda não efetivadas para os exercícios iniciados após 1º de abril de 2021, a empresa não adotou essas alterações na elaboração destas demonstrações financeiras e não tem intenção de adotar de forma antecipada.

A Administração da Companhia, ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1 Demonstração do valor adicionado - DVA

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual, é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.2 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC N.º 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos, com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingenciais pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas; cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.4 Base de Conversão de Moeda

a) A moeda funcional e a de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia, é o Real (R\$).

b) Transações e saldos monetários

As operações com moedas estrangeiras, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

3.1 Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

3.1.2 As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

3.1.3 Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

3.1.4 Outros créditos estão registrados ao valor original.

3.2 Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.

3.3 O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

3.4 As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor

3.5 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

3.6 A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram, por meio de depreciação.

3.7 As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

3.8 Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	Março 2021	Dezembro 2020
Pessoal	16.209	16.022
Custeio – Fonte Tesouro Nacional	355	1.077
Custeio - Fonte Própria	292	85
Total	16.856	17.184

Do limite de saque disponível, 96% desses recursos estão conciliados com pagamentos a serem realizados nos próximos trimestres. Os demais 4% estão vinculados da seguinte forma:

[a] Fonte Própria e Custeio Tesouro Nacional: referente aos pagamentos futuros de custeios e investimentos;

[b] Pessoal: vinculados para pagamentos de Salários, Previdência, Sentenças e outros.

5 CONTAS A RECEBER

Do total do Contas a Receber, 89% (oitenta e nove por cento) equivale ao crédito que a empresa tem com a Secretaria do Tesouro Nacional. Este crédito foi constituído com base na portaria n.º 1, de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabeleceu que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tenham direito a receber do Tesouro Nacional, recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, transitadas e julgadas. Os demais 11% (onze por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

Contas a Receber - Líquido	Março 2021	Dezembro 2020
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	29.285	27.625
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	2.966	3.072
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.202)	(26.202)
Secretaria do Tesouro Nacional	50.939	11.877
Total	56.988	16.372

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa reconhece em função de declaração de insolvência por parte dos devedores mediante sentença emanada pelo poder judiciário e os títulos vencidos há mais de um ano.

6 ESTOQUES

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 92% (noventa e dois por cento) do estoque total (2020: 90%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:

Produtos em Processo - Circulante	Março 2021	Dezembro 2020
Eletronuclear	44.518	42.719
Centro Tecnológico da Marinha – S.P. - CTMSP	115.770	111.880
Thyssenkrupp	25.974	25.871
Amazul	13.310	9.664,00
Outros Projetos	23.978	15.645
Total de Estoque de Produtos em Processo	223.550	205.779

Estoque	Março 2021	Dezembro 2020
Produtos em Processo - Circulante	223.551	205.779
Matéria Prima	10.875	14.130
Almoxarifado	6.932	6.628
Importação em Andamento	261	261
Adiantamentos a Fornecedores	780	629
Estoque Total	242.399	227.427

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais	Março 2021	Dezembro 2020
IPI	601	582
Imposto de Renda e C.S.L.L	751	702
COFINS	4.540	4.534
PASEP	982	981
	6.874	6.799

Tributos Estaduais e Municipais	Março 2021	Dezembro 2020
ICMS	80	124,00
ISS	-	0
	80	124

Total de Impostos a Recuperar	Março 2021	Dezembro 2020
	6.954	6.923

8 OUTROS CRÉDITOS

Demais Créditos a Receber Líquido	Março 2021	Dezembro 2020
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	2.643	2.602
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)	4.402	2.790
Outras Contas	61	67
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(703)	(703)
Total	6.403	4.756

9 CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui um contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 93% (noventa e três por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:

Direitos a Receber de Longo Prazo	Março 2021	Dezembro 2020
Secretaria do Tesouro Nacional:		
Núcleos – Instituto de Seguridade Social	188.033	212.792
Reclamações Cíveis	12.779	12.612
Reclamações Trabalhistas	14.702	13.416
TOTAL	215.514	238.820
Plano Médico – coparticipação empregados	16.756	16.236
Total	232.270	255.056

Os direitos a receber com coparticipação dos empregados 69% são referentes aos empregados ativos (R\$ 11.545 mil) e 31% são referentes aos ex empregados (inativos) que correspondem a R\$ 5.210 mil). Ambos os direitos são controlados pela assistência do plano médico da Nuclep.

10 DEPÓSITO RECURSAIS

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversas processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Processos Trabalhistas	13.409	13.295
Demais depósitos	243	243
Total	13.652	13.538

11 CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Março 2021	Dezembro 2020
Eletronuclear	4.303	4.303
Impsa	250	250
Total	4.553	4.553

12 INVESTIMENTOS

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

13 IMOBILIZADO

Grupo do Ativo Imobilizado	Saldo Inicial	Aquisições	Bens em andamento	Transferências Internas - Ativo	Incorporação de Ativos	Baixas de Ativo (Sem efeito no Resultado)	Depreciação	Saldo Final
Terreno	161.424	-	-	-	-	-	-	161.424
Edifícios	47.255	-	-	-	-	(138)	(438)	46.679
Máquinas e Equipamentos Industriais	35.776	1.323	-	9.803	-	-	(1.347)	45.555
Instalações	5.140	-	-	-	-	-	(59)	5.081
Demais Equipamentos	7.889	3	-	-	14	-	(170)	7.736
Tecnologia da Informação e Comunicação	698	354	-	-	10	-	(58)	1.005
Móveis e Utensílios	1.981	5	-	-	5	-	(56)	1.935
Veículos	12	-	-	-	-	-	(2)	10
Bens Ativáveis	19.741	-	2.317	(9.803)	-	-	-	12.255
Demais Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	279.916	1.686	2.317	-	29	(138)	(2.130)	281.680

Foram transferidos para Máquinas e Equipamentos os seguintes itens que se encontravam em bens ativáveis: duas máquinas referentes a ampliação das linhas de produção CNC das torres de transmissão para atendimento ao Contrato CB-027/2020 e serviço de modernização do sistema de controle e acionamento da Ponte Rolante KL-SUL conforme Contrato CS-003/2020.

Outra incorporação foi reconhecida pela evolução do andamento físico da obra de recuperação estrutural do Terminal Marítimo referente ao Contrato CS-143/2019

13.1 Instalações NUCLEP

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno (R\$ 1.560 mil), como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações (R\$ 159.864 mil), com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores. Abaixo é apresentado as respectivas inscrições na prefeitura de Itaguaí, suas metragens e área construída até o exercício:

INSCRIÇÃO	ÁREA	
	TERRENO	CONSTRUÍDA
88382	30.685,00	57.843,00
88383	30.685,00	22.574,00
98374	159.791,00	11.786,64
98375	682.015,00	-
98376	682.015,00	-
5878204	18.746,00	-
33532	600,00	-
33533	600,00	-
TOTAL	1.605.137,00	92.203,64

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

14 INTANGÍVEL

Correspondem a utilização dos seguintes softwares: 1. Enterprise Resource Planning – ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner. 2. Demais: Licença de Microsoft SQL Server Enterprise 2019 por 10 anos em substituição da versão 2008, Software necessário e obrigatório para o software "Steel projects de gestão dos projetos das torres de transmissão; Licença do Software Commvault por 3 anos para suporte e manutenção do software de backup de dados dos servidores da Nuclep; Licença do Software CAM para nesting de chapas por 5 anos (Lantek Expert); e Licença de software de gerenciamento de produção para fabricação de torres de transmissão de eletricidade.

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Sistema de Governança Corporativo – ERP - BENNER	1.342	1.342
Outros Ativos Intangíveis	634	496
Total	1.976	1.838

15 SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Aquisições	(36.838)	(34.321)
Receita realizada (acumulada)	1.386	5.532
Total	(35.452)	(28.789)

16 FORNECEDORES

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
No país	15.921	8.372
No exterior	-	0
Total	15.921	8.372

17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

São obrigações com salários e férias apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela área de recursos humanos.

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Salários e Consignações	18.956	8.407
Férias	19.009	26.442
Total	37.965	34.849

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos por entes	Março 2021	Dezembro 2020
Tributos Federais	2.027	1.956
Tributos Estaduais	-	2
Tributos Municipais	-	-
Total dos Impostos a Recolher	2.027	1.958

19 OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Referem-se à valores exigíveis, os quais foram recebidos a título de adiantamento, derivados de marcos contratuais que antecedem a entrega do produto ou serviço acordado com o cliente e da geração da nota fiscal. Visam viabilizar a execução dos projetos. A medida em que as receitas dos projetos são reconhecidas e, conseqüentemente, das contas a receber, seus saldos são reduzidos, uma vez que são contrapartidas destas contas a receber.

	Março 2021		Dezembro 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	13.061	-	13.016	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	-	-	-	-
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	1.438	-	382	-
Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	8.378	-	8.378	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A. - Amazul	15.393	-	15.709	-
Outros Clientes	57	-	58	-
	38.327	-	37.542	-

20 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores.

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Pensão Alimentícia	51	37
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	41	-
Representantes de Classes	659	655
Consignações a Pagar	1.036	995
Depósitos Retidos	2.012	2.129
Total	3.799	3.816

21 RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear atos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

	Março 2021		Dezembro 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	-	34.112	-	31.535
Importações em Andamento	-	7.273	-	14.591
Tecnologia da Informação	-	1.342	-	1.342
Produção em andamento	59.916	160.288	47.554	154.599
	59.916	203.015	47.554	202.067

22 EMPRÉSTIMOS INB

Concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acréscido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente no montante de R\$ 33.017 mil (2020: R\$ 33.017 mil) deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998.

23 PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

DÍVIDA CONSOLIDADA	Março 2021	Dezembro 2020
Circulante	40.126	11.877
Não Circulante	188.033	212.792
Total	228.159	224.669

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NUCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, consequentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal – STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NUCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009.

24 PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais, não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, tem como base, os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº. 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 71% (setenta e um por cento) e os demais processos, 29% (vinte e nove por cento) de um total de 43 (quarenta e três) processos, conforme segue:

Ações Cíveis	Março 2021
Processos:	
0183762-55.2016.8.19.0001	15.063
0188870-65.2016.8.19.0001	2.856
0402563-74.2012.8.19.0001	2.312
0293654-59.2017.8.19.0001	2.312
Demais Processos	9.190
Total das Ações Cíveis	31.733

24.2 Passivos Contingentes

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado sem efeito retroativo. A quitação das sentenças trabalhistas e cíveis, são feitas com aportes do Tesouro Nacional, inseridos no Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal – SOF, conforme portaria nº. 1, de 11/01/2010.

Ações trabalhistas

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 22% (vinte e dois por cento) e o restante, 78% (setenta e cinco por cento) de um total de 142 (cento e quarenta e dois) processos, conforme segue:

Processos:	Março 2021
0039100-07.2008.5.01.0461	644
0000145-33.2010.5.01.0461	615
0011825-36.2015.5.01.0462	556
0100384-27.2019.5.01.0462	469
0101149-03.2016.5.01.0462	462
0140700-71.2008.5.01.0461	451
Demais Processos	11.505
Total de Ações Trabalhistas	14.702

Ações Cíveis

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 82% (oitenta e dois por cento) e o restante, 18% (dezoito por cento) de um total de 30 (trinta) processos, conforme segue:

Processos:	Março 2021
0007218-12.2017.8.19.0024	6.470
0009158-46.2016.8.19.0024	5.509
0150097-58.2010.8.19.0001	2.430
Demais Processos	3.236
Total de Ações Cíveis	17.645
0007218-12.2017.8.19.0024 e 0009158-46.2016.8.19.0024 - Processos em Fornecedores Nacionais	(4.866)
Total dos Passivos Contingentes	27.481

As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Ações trabalhistas	10.608	12.454
Ações cíveis	15.306	6.602
Total	25.914	19.056

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
Capital Subscrito e Integralizado	61.210	61.210
Reserva de Reavaliação	26.074	27.380
Ajuste de Avaliação Patrimonial	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados	(68.330)	(69.386)
Total	178.818	179.068

25.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

Composição	Março 2021
- Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	100% 61.209.994

25.2 Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000, foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo, é de R\$ 26.074 mil (2020: R\$ 27.380 mil). Neste período, foram realizadas baixas no montante de R\$ 1.305 mil (2020: R\$ 4.674) classificadas a saber:

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Instalações	40	159
Edifícios	450	1.258
Terminal Marítimo	20	81
Acesso ao Terminal Marítimo	8	32
Máquinas e Equipamentos industriais	787	3.144
Total	1.305	4.674

26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

– Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços

A Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços compreende os valores vinculados às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais: Pedido Comercial 4509750169, estabelecido com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (Fabricação de Torre de Processo DEA); CT 304010406, estabelecido com a Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A. (Fornecimento de Estruturas Metálicas, incluindo os estais e conjuntos de fixação para as estruturas estaiadas); GAC T/CT-4500155992, estabelecido com a Eletronuclear (Locação de área externa pelo armazenamento de parte dos equipamentos de Angra 3); GAC CT 009/09, estabelecido com a Eletronuclear (Fornecimento de 08 Acumuladores com acessórios sobressalentes para unidade de 03 da CNAAA, referente ao pacote M-112); CT 005/17/002, estabelecido com a INB - Indústrias Nucleares Brasileiras S.A. (Prestação de serviço especializado de assistência técnica da Autoclave Basculante para cilindros 30B) e o CT 11/2019, estabelecido com a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - Amazul (Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica) - Bloco 40).

Receita por Clientes	Março 2021	Dezembro 2020
Petrobrás	1.208	-
Eletronuclear	683	4.039
INB	87	199
Superpesa	-	86
AMAZUL	316	-
Ebse	-	133
Flowserve	-	171
Neoenergia	876	470
CTMSP	-	122
Outros	72	92
Total da Receita Operacional Bruta	3.242	5.312

– Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo, fazer face as despesas com pessoal, parte dos custos operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM n.º 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos, são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

Recursos Orçamentários - por Vinculação de Pagamento	Março 2021	Dezembro 2020
Pessoal	58.882	223.867
Custeio	480	63.801
Investimentos	2.304	2.073
Recursos Orçamentários transferidos para Subvenção a Realizar	(13.828)	(66.312)
Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	47.838	223.429

TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	51.080	228.741
---	---------------	----------------

– Consolidação da Receita Operacional Bruta

	Março 2021	Dezembro 2020
Receita Operacional Bruta	51.080	228.741
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	-	(3.251)
Receita Operacional Líquida	51.080	225.490

27 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

A NUCLEP por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional, mantém parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados e o restante apenas parte. A seguir, discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Março 2021		Dezembro 2020	
	Custo Direto	Custo Indireto	Custo Direto	Custo Indireto
PETROBRÁS				
Torre de Processo DEA	(521)	(411)	-	-
OUTROS				
AMAZUL	(167)	(128)	-	-
EBSE	-	-	(28)	(61)
Marinha do Brasil	-	-	(7)	(6)
TOTAL CUSTO DIRETO E INDIRETO	(688)	(539)	(35)	(67)
TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.227)		(102)	

28 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os custos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, a saber:

Composição	Março 2021	Dezembro 2020
Salários e Encargos	(30.190)	(146.966)
Benefícios	(2.967)	(7.585)
Previdência	(6.928)	(25.782)
Materiais e Serviços/ Provisões	(6.499)	(33.472)
Depreciação e Amortização e Impairment	(1.641)	(5.885)
Demais Despesas	(775)	(6.330)
Total	(49.000)	(226.020)

29 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

Receitas e Despesas Financeiras	Março 2021	Dezembro 2020
Receitas financeiras		
Variações monetárias	-	37
Juros, multas e taxas	-	251
Total das receitas financeiras	-	288
Despesas financeiras		
Variações monetárias	-	-
Juros, multas e taxas	(31)	(369)
Total das despesas financeiras	(31)	(369)
Resultado financeiro	(31)	(81)

30 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

Seguro	Risco Coberto	Cobertura R\$
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	130.725.339,70
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio – Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	893.845,45
Riscos Nomeados – Patrimoniais Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	13.100.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes	841

31 CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e conseqüentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto e tem-se optado em manter registrado contabilmente em contas de controle o valor de R\$ 259.225 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

32 PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

Resultado Fiscal	Março 2021	Dezembro 2020
Imposto de Renda	(129.022)	(126.220)
Contribuição Social	(140.769)	(137.967)

33 PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia não realizou novas transações com partes relacionadas no trimestre e os lançamentos realizados são de operações de empréstimos e financiamentos (INB) e contratos para fabricação de bens de contratos já existentes (Marinha). As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

	Tesouro Nacional	Marinha do Brasil	INB	NUCLEOS	TOTAL
Dezembro 2020	250.697	(111.880)	(33.017)	(224.669)	(118.869)
Ativo					
Direitos a Receber	15.756	-	-	-	15.756
Passivo					
Obrigações a Pagar/Realizar	-	(3.890)	-	(3.490)	(7.380)
Março 2021	266.453	(115.770)	(33.017)	(228.159)	(110.493)

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

a) **Garantias concedidas:** pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

MARINHA DO BRASIL

- Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência. Contrato nº: 42000/2017-043 (em andamento)
- Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval. Contrato nº: 42000/2013-011 (em andamento)
- Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais. Contrato nº: 42000/2013-010 (em andamento)

INDÚSTRIA NUCLEARES DO BRASIL – INB

Empréstimos e Financiamentos: Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

NUCLEOS

- Dívida Consolidada:** A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.

34 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	<u>Menor</u>	<u>Maior</u>	<u>Média</u>
Empregados	2.147,89	39.293,22	12.367,49
Administradores (Presidente, Diretores e Conselhos)	3.521,04	32.501,87	10.453,31

35 CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54